Informativo
APMDFESP
Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo

Setembro 2014 edição 48

APMDFESP é aplaudida e aclamada por mais de 20 mil pessoas em desfile de 7 de setembro

página 3

Eleições 2014: Veja a relação de PMs candidatos

página 13 - 14 - 15

Nossos associados contam suas histórias

página 7

Departamento Jurídico

Saiba: como tramita a ação de recomposição de perdas ocorridas pela conversão da URV

página 9

Conheça os benefícios do Departamento Jurídico que se estendem aos dependentes do associado

página 8

Advogados da APMDFESP ganham processo e Cabo PM acusado de duplo homicídio é inocentado

página16

PISCINA TERAPÊUTICA:

Descubra os benefícios da hidroterapia e leia depoimentos de pacientes que fazem esse tratamento na APMDFESP

páginas 4 - 5

Expediente

Diretoria Executiva
Elcio Inocente
Presidente
Antônio Figueiredo Sobrinho
Vice-Presidente
Wladimir Garcia de Menezes
Secretário Geral
Renato Saletti Santos
Secretário Adjunto
Ely Ribeiro da Silva
Diretor Financeiro
Edson Rodrigues dos Santos
Diretor Financeiro Adjunto
Roberto Batista Carneiro
Diretor Social
Romildo Pytel
Diretor Jurídico
Alexandre Miragaia de Araújo
Diretor de Patrimônio
Airton Belmiro da Silva
Diretor de Clínicas e Reabilitação
Elisa Guskuma Henna
Diretora de Esporte, Cultura, Lazer e Relações Públicas
Mario Zan Castro Correa
Diretor do Interior, Regionais e Representações
Conselho Deliberativo
Presidente
Tércio Bispo Molica
Secretário
José Ricardo Barssúglio de Oliveira
Membros
Newton Ferreira da Silva
Luiz Antônio Gonzalez
Antonio Carlos dos Santos
Suplentes
Olinto Pimenta da Silva
Julio Cesar da Silva
Conselho Fiscal
Presidente
Aparecido Gonçalves de Oliveira
Secretário
Josué Rosendo da Silva
Membros
Antônio Messias dos Santos
Walmir Nascimento
Joaquim Soares de Oliveira Junior
Suplentes
Jair Carlos dos Santos Sá Teles
José Marcolino de Oliveira
Luiz Carlos dos Santos
Editor Responsável –
Cleo Francisco
Jornalista Mtb 027081
Impressão e Diagramação :
SOS Comunicação
Jose Hamilto Orlando
Fone-2742 3170
Tiragem: 30 mil exemplares
"As matérias publicadas neste Informativo podem ser reproduzidas total ou parcialmente, desde que citada à fonte".
Fotos: divulgação - Assessoria de Imprensa APMDFESP

Representantes

Representação em Campinas
Claudemir Roque Gomes
Rua Amilar Alves, 153 Ponte Preta
Fone (19) 3233-1448 /
(19) 3232-8210
Representação em Mogi das Cruzes
Claudinei Guimarães Simões
Rua José Maria de Albuquerque Freitas, 239
Mogilar – Fone (11) 4726-5805 / (11) 4798 1146
Representação em Santos
Silvio Roberto Pupo
Rua Joaquim Távora, 274 – Vila Matias
Fone (13) 3223-6766 / (13) 3223-6583
Representação na Zona Leste
Edson de Sousa Pimenta
Rua José Miguel Ackel, 115 Penha -Próx. CPA M 4
São Paulo – (11) 2227-1148

Representação na Zona Sul
Ricieri Guimarães de Carvalho
Rua dr. Rubens Gomes Bueno, 193 – Santo Amaro – São Paulo
– (11) 2337-2270
Representação na Zona Oeste
Rogério Praxedes Marcolino
Av. Corifeu de Azevedo Marques, 4082 – CPAM-5 – São Paulo –
(11) 3714-4763

APMDFESP - Sede Central
Rua Adolfo Samuel, 14 – Jardim Santa Inês – CEP 02418-100
Tel. (11) 2262-9500 ou 0800-7278090
www.apmdfesp.com.br
apmdfesprp@gmail.com

PALAVRA DO PRESIDENTE

Queridos amigos,

É com muita alegria que venho, mais uma vez, me dirigir a todos os profissionais dessa tão valorosa corporação que é a Polícia Militar do Estado de São Paulo. E faço isso no momento em que 21 policiais militares se candidatam a Deputado Federal e outros 30 concorrem a Deputado Estadual, segundo a lista que nos foi fornecida pela Centro de Comunicação Social da Policia Militar do Estado de São Paulo acrescida de outros candidatos que nos contataram diretamente.

Seguindo nosso ideal de transparência e trabalho para que o Policial Militar tenha melhores salários, condições de trabalho e seja respeitado em todos os momentos de sua vida, reservamos um espaço igual, nesse boletim, com informações de todos os candidatos, gratuitamente. É nossa forma de contribuir para que a corporação saiba quem são os Policiais Militares que desejam atuar politicamente e que podem nos representar de forma consciente, sabendo das dificuldades que enfrentamos todos os dias.

Peço a todos que analisem as melhores propostas e tenham muito critério na escolha do candidato para se certificar de que ele saberá como representar nossa categoria. Desejamos sorte a todos e, àqueles que forem eleitos, que se lembrem de como é a batalha diária do Policial Militar e conte conosco para lutar por dias melhores!

Élcio Inocente
Presidente APMDFESP

Membros e associados da APMDFESP são aplaudidos e aclamados por mais de 20 mil pessoas em desfile de 7 de setembro

O presidente Elcio Inocente foi à frente do desfile de 7 de Setembro

O Tenente-Coronel PM Paulo de Tarso Augusto Júnior Chefe do Centro Integrado de Apoio Financeiro da PMESP (à esq.) cumprimentou o presidente Elcio Inocente, que desfilou ao lado da Tenente-Coronel Suzuki

A emoção tomou conta do Sambódromo do Anhembi

Mais de 20 mil pessoas aclamaram os membros e associados da APMDFESP

A entrada de associados e membros da diretoria da APMDFESP, no Sambódromo do Anhembi, na Zona Norte de São Paulo, neste 7 de setembro, foi um dos pontos altos do desfile que comemorou os 192 anos de Independência do Brasil. Segundo a Radioagência Nacional, mais de 20 mil pessoas assistiram ao evento, que contou com oito mil participantes, entre civis e militares. O público aplaudiu e ovacionou durante todo o percurso feito pelo grupo de cerca de 4o policiais militares portadores de deficiência e 30 alunos da Escola Superior de Soldados que foram voluntários para acompanhá-los. A Tenente-Coronel Suzuki, Comandante do Corpo de Alunos da Escola Superior de Soldados, também participou e desfilou ao lado do presidente Elcio Inocente, que se emocionou com a recepção do público. “Enquanto cruzamos o sambódromo, passa um filme na nossa cabeça de tudo o que vivemos em nossa vida profissional. É muito gratificante ver o povo reconhecendo o trabalho do policial”.

A APMDFESP foi recebida com muitos aplausos

O presidente Elcio Inocente posou com os 30 alunos da Escola Superior de Soldados

Mogi da Cruzes

APMDFESP participa de desfile cívico para celebrar 454 anos de Mogi das Cruzes

Diretores, sócios e representantes da APMDFESP estiveram presentes no desfile cívico que comemorou os 454 anos de Mogi das Cruzes, em São Paulo, no dia 1 de setembro. E como sempre acontece, esses valorosos companheiros foram aplaudidos de pé enquanto cruzavam a Avenida Cívica, em Mogilar. "É muito gratificante para a gente mostrar à comunidade esses nossos heróis", comentou Claudinei Guimarães Simões, representante regional de Mogi das Cruzes.

PISCINA TERAPÊUTICA DA APMDFESP

Policiais militares e seus dependentes falam da importância desse benefício para a reabilitação

Há quatro anos foi inaugurada a piscina terapêutica da APMDFESP, um espaço valioso para a reabilitação daqueles que procuram a entidade. O local ocupa, ao todo, 160 metros quadrados de área e o tratamento realizado nesse espaço tem sido muito importante para a recuperação de inúmeras pessoas que necessitam dos nossos serviços.

"Foi uma grande conquista, uma vitória para a APMDFESP e nossos pacientes! A piscina terapêutica é um complemento de grande valor para o Departamento de Clínicas e a reabilitação dos nossos associados e seus dependentes", comentou Elcio Inocente, presidente da entidade.

Aqueles que precisam utilizar a piscina têm suas necessidades especiais atendidas em um ambiente projetado e adaptado e com profissionais competentes na área de fisioterapia e terapia ocupacional.

"Os exercícios feitos na piscina têm menos impacto. Com isso conseguimos trabalhar melhor e mais precocemente o paciente, como nos casos em que a pessoa se encontra em fase pós-operatória, por exemplo", comenta a doutora Silvia de Oliveira Rodrigues, fisioterapeuta e supervisora do setor de fisioterapia da APMDFESP que acrescenta: "Em solo, alguns exercícios podem doer mais. A água e a temperatura dela ajudam a facilitar os movimentos. É como se o peso ficasse menor", explica a especialista que conta, ainda, que a temperatura da água fica entre 33 e 35 graus.

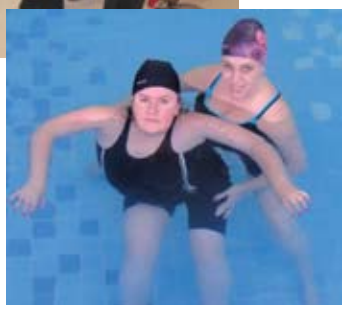
A área da piscina foi projetada e adaptadas às necessidades de nossos pacientes

No geral, a piscina terapêutica da APMDFESP é um complemento do trabalho feito em solo. É um tratamento indicado para os mais diferentes casos: desde distúrbios neurológicos, traumas, doenças reumáticas até as do sistema osteomuscular e lesões por esforços repetitivos (LER), entre outras.

Os pacientes que fazem esse tratamento têm muitos benefícios, tais como a diminuição da dor, melhora na amplitude dos movimentos, educação e fortalecimento dos músculos.

Por tudo isso, muitos dos associados da APMDFESP têm se beneficiado da hidroterapia e da atenção individualizada que os profissionais especializados da associação dão a todos os que nos procuram. Conheça algumas histórias na próxima página.

"Me associei à APMDFESP para ajudar os outros PMs, bem antes de precisar. Mas acabei necessitando por causa da minha filha Aline que tem Distrofia Muscular Progressiva, diagnosticada aos seis anos. Ela fazia fisioterapia e depois que foi feita a piscina terapêutica, ela começou a fazer hidroterapia. Com esse tratamento, ela não sente dor. E ela hoje depende totalmente de mim depois da morte da minha esposa ano passado. Se nós não fizéssemos a fisio e a hidro, ela já teria morrido. Não descuidamos dela. Os médicos diziam que ela não passaria dos 15 anos. Depois dos 30. E estamos aqui. O tratamento não a reabilita, é para mantê-la bem porque a doença é progressiva. E é muito válido. Se fosse só pela vontade dela, não ficaria um dia sem vir. Ela já não movimenta mais o corpo praticamente. Usa cadeira motorizada para se deslocar. Aliás, a cadeira foi doada pela APMDFESP há dois anos. O que posso dizer é que com certeza, vale a pena ser um associado da APMDFESP.

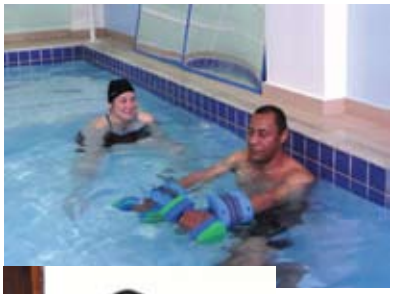


Nelson Plateiro, 1° Sargento Reformado PM, pai de Aline"

"Sou sócio há 15 anos da APMDFESP e num primeiro momento fiz isso para apoiar os colegas porque o Estado abandona o policial adoentado de maneira geral. E o policial incapacitado é pior ainda. Gostei muito da postura da entidade, que preza pelo apoio físico, emocional, psicológico, com a reinserção do profissional no mercado de trabalho. Isso é muito legal. E no final, acabei precisando de fisioterapia por três vezes.

Todas por causa de acidentes de moto. Na primeira, quebrei o braço esquerdo. Na segunda, trinquei o mesmo braço. Agora foi mais complicado ainda: quebrei o ombro em cinco lugares e precisei colocar uma prótese. Perdi o ombro. O trauma foi muito violento. A cirurgia foi no centro médico do hospital militar. A reabilitação foi toda aqui na APMDFESP.

Voltei ao trabalho em janeiro desse ano. Comecei em setembro do ano passado e ainda estou em tratamento com terapeuta ocupacional em solo e na piscina, que tem sido muito importante. A piscina tem sido essencial no tratamento, é menos dolorosa quando se busca a amplitude dos movimentos. Hoje escrevo, falo ao celular, dirijo. Estou maravilhoso! O médico foi claro quando viu o meu problema e disse: "Não sei se você vai se recuperar 100%. Tudo vai depender de como o organismo vai responder e de sua frequência no tratamento". Posso dizer que hoje estou satisfeito com o resultado. Mais uma vez a APMDFESP foi importante em minha vida. Sempre fui muito bem atendido aqui. O tratamento é mais individualizado, humanizado. Indico a APMDFESP para todos os colegas. Só quem já precisou é que sabe a utilidade da associação. Todo colega deveria dar uma passadinha aqui para conhecê-la.



Gerson Camargo, Cabo PM na Academia de Polícia Militar do Barro Branco "

"Faço fisioterapia por orientação médica depois de uma cirurgia para reparação do manguito rotador (grupo de músculos na região dos ombros) que se rompeu após esforços repetitivos. Trabalho há muitos anos na área de manipulação de farmácia e, com o tempo, fui sentindo dores até que, ao fazer a ressonância magnética o médico descobriu que havia um rompimento. Depois da operação, tive que fazer fisioterapia para fortalecer os músculos da região. Por isso, há dez meses frequento a APMDFESP para fazer fisio no solo e na piscina. É muito bom! Não tinha mais esperanças de poder levantar o braço. Mas comecei a notar melhoras. Hoje até já levanto o braço. Para quem não conseguia fazer isso, é uma alegria. Foi uma evolução muito positiva. Estou muito feliz, acho que se não tivesse feito a fisioterapia estaria com o braço totalmente perdido. Hoje estou praticamente perfeita. Eu nem conhecia a APMDFESP, na verdade. Mas o tratamento para esse problema é caro e foi aí que me indicaram a entidade que, ainda por cima, é bem próxima da minha casa. Então nos associamos e valeu muito a pena. Quando vejo alguém na mesma situação, indico! Aqui todo mundo é muito profissional e a Patrícia, a terapeuta ocupacional, é excelente profissional. Só tenho elogios, mesmo! Marta Paduelo, esposa do Sgt PM Valter Lopes da Silva

Trabalho no período noturno: pesquisadora explica os malefícios de trocar o dia pela noite

A bióloga Érica Lui Reinhardt é especialista em saúde pública, mestre em biotecnologia e doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Ela também é pesquisadora da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO, fundação pública vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, que realiza estudos e pesquisas em segurança e saúde no trabalho. Em sua pesquisa de doutorado avaliou alterações fisiológicas desencadeadas pelo trabalho noturno em turnos fixos. Conversamos com ela para saber mais sobre esses malefícios e é bom prestar atenção ao que ela fala.

Foto Arquivo pessoal

O que acontece com o organismo dos profissionais que trabalham à noite?

Esses organismos passam a sofrer constantes mudanças na ritmicidade biológica, causadas pela exposição a sinais temporais ambientais conflitantes. Isto faz com que sofram uma dessincronização e tenham prejuízo dos ritmos biológicos normais.

Que problemas físicos e psicológicos são comuns a esses profissionais?

São comuns problemas para dormir, irritabilidade, ansiedade e problemas com a digestão. Além disso, esses profissionais podem também ter problemas com a alimentação, levando ao sobrepeso. Em médio e longo prazos podem desenvolver problemas cardiovasculares, diabetes e eventualmente câncer de mama ou próstata.

Quais os maiores problemas enfrentados por profissionais que são submetidos ao trabalho noturno? Eles rendem bem em todos os sentidos?

Durante o turno da noite, estes profissionais podem ficar bastante sonolentos e com menores níveis de atenção. Pode haver, inclusive, a ocorrência de pequenos cochilos involuntários, que não podem ser evitados ou controlados. Sendo assim, o rendimento desses profissionais pode ficar prejudicado, especialmente quando a atividade de trabalho exige certo nível de atenção ou tomada de decisão. Essa deterioração torna-se maior no decorrer da jornada de trabalho, não sendo recomendável trabalhar mais de 8-9 horas continuamente à noite.

E no caso específico do Policial Militar, que problemas esse profissional pode ter por trabalhar à noite?

Além dos problemas de saúde anteriormente citados, que são gerais para qualquer profissional que trabalhe à noite, as situações de risco à vida que o Policial Militar enfrenta podem se tornar ainda mais perigosas devido ao prejuízo aos níveis de atenção e à tomada de decisão que estas situações requerem. Isto é, o Policial Militar fica mais propenso a cometer erros, que podem resultar em prejuízo a sua integridade física ou mesmo em sua morte. Além disso, a irritabilidade resultante da exposição ao trabalho noturno pode influenciar a conduta do Policial Militar em uma abordagem policial, por exemplo, tornando-o mais agressivo.

Esse profissional conseguirá manter a mesma atenção, tirocínio, rapidez que teria no período diurno?

Normalmente esses aspectos sofrem prejuízo, mesmo quando o profissional afirma o contrário. No entanto, alguns indivíduos podem conseguir manter níveis aceitáveis nesses quesitos; para identificá-los é necessária avaliação individual.

Por que é difícil para a maioria das pessoas o trabalho noturno?

Porque o ser humano é um animal diurno, e não é possível alterar esta sua natureza biológica apenas com a força de vontade.

Tem pessoas que se adaptam e rendem mais à noite, não é? Por que isso acontece?

Na maior parte das vezes, as pessoas apenas acreditam se adaptar e render mais à noite, mas quando são feitos testes mais objetivos para se avaliar estes parâmetros esta crença pode se revelar falsa. Contudo, há pessoas que são vespertinas, e estas de fato preferem a primeira parte da noite ao período matutino, podendo até render mais naquela quando comparado a este último. Mas não creio que esta situação se mantenha, por exemplo, durante a madrugada.

Imagino que essas pessoas também são minoria, não?

Sim, estas pessoas, assim como os matutinos, que preferem a manhã, são menos comuns que os indiferentes, que possuem mais flexibilidade quanto aos horários do dia.

Depoimentos

"Me associei em junho do ano passado. Eu já tomei um tiro na cabeça em abril de 2010 durante uma folga. Mas quando vi a palestra sobre a associação, me comoveu. Senti empatia. Não fiquei com nenhuma sequela. Mas pensei no trabalho que daria à família se ficasse com alguma. Eu não teria nenhum resguardo. Minha esposa engravidou e a Sophia nasceu com torcicolo congênito. Ficou muito tempo posicionada de uma lado só durante a gestação e o músculo encurtou de um lado e esticou de outro. Vinte dias depois que ela nasceu nós percebemos isso e a levamos para o médico. Ligamos para cá e aqui tinha fisioterapia. Estamos fazendo há quase dois meses e ela já está quase de alta. Me senti muito feliz de saber que ela está bem. E foi possível com o apoio da APMDFESP e do excelente trabalho da fisioterapeuta Silvia. Recomendo que outros policiais se associem. A gente nunca pensa que vai precisar um dia.

Felipe Bonfante Garcia,3° Sargento PM, casado com Izabela Conceição Barretos Santos Bonfante, que são os pais de Sophia".

Não tenho palavras para agradecera doação da minha prótese ao Sargento Elcio Inocente presidente da APMDFESP, aos diretores, funcionários e todos associados por fazerem acontecer nossos sonhos e necessidades. Então, agradeci DEUS e pedi que toque no coração de nossos irmãos de farda que, por algum motivo, ainda não sejam sócios desta associação que tanto tem feito por nós, porque unindo forças nos tornamos fortes. Uma legião de idealistas e com objetivo de socorrer soldados feridos e seus familiares. Essa prótese me trará mais estabilidade ao andar e evitará infeções em meu coto. Deus abençoe a todos. Soldado PM Jussara Teresa Amaral"

Mogi da Cruzes

Mudança: representação está em novo endereço

Após mais de 10 anos, a representação da APMDFESP em Mogi das Cruzes está em novo endereço: Rua José Maria de Albuquerque Freitas, 239, Mogilar. De acordo com o representante Claudinei Guimarães Simões, o novo local é muito melhor para todos por vários motivos. "Aqui estamos próximos do terminal rodoviário, da estação ferroviária e do centro da cidade. Essa rua também é bem larga e dá para estacionar com mais tranquilidade. Nossos associados e funcionários se beneficiaram com a mudança". O local também passou por uma reforma para se adaptar aos portadores de deficiência.

É com satisfação que elogio e agradeço à APMDFESP, principalmente o representante da Zona Oeste, Sargento Praxedes e sua equipe. Em 7 de maio de 2013, sofri um acidente de trânsito: um veículo colidiu na minha moto e me arremessou em um poste metálico. O condutor fugiu. Tive fratura de fêmur, tíbia e fíbula. Fui socorrido, submetido a uma cirurgia e quando noticiei minha situação ao Praxedes,na hora e sem medir esforços, ele me apoiou: disponibilizou carro para minha saída do hospital para minha residência e todos os materiais cirúrgicos, para a reabilitação (cadeira de roda, muleta, andador, cadeira de banho, etc.) e cesta básica. E, também locomoção com um carro apropriado para me levar às consultas pós-cirúrgicas. Em uma ocasião, não havia motorista disponível e o Praxedes, veio pessoalmente à minha casa. Todos os adjetivos são poucos para a gratidão que tenho por esta pessoa. Ainda hoje recebo uma ajuda de cesta básica mensalmente. A APMDFESP está até os dias de hoje me ajudando ainda pois estou afastado para tratamento médico. Soldado PM Thiago Gonçalves de Andrade ".

Benefícios do departamento jurídico da APMDFESP se estendem aos dependentes do associado

O departamento jurídico da APMDFESP está preparado para atender todas as áreas do Direito. E esse benefício se estende aos dependentes dos associados. O escritório Capano, Passafaro e Advogados Associados, responsável por essa área, conta com seis sócios e uma equipe de 38 advogados com experiência em questões como Direito de Família (que envolve divórcio, regulamentação de guarda e visitas, pagamentos de alimentos) e do consumidor, por exemplo.

Esse departamento tem grande demanda de processos que envolvem Direito Penal Militar e o Administrativo Disciplinar. Além da ação para receber perdas por conversão da URV obtidas em 1994 (quando ocorreu a conversão do padrão monetário), há outras coletivas, ajuizadas em grupos de até trinta policiais (ativos e inativos) associados da APMDFESP.

Saiba quais são:

- Ação para recebimento do A. L. E. para inativos: ação que pleiteia os atrasados, em seu maior grau, do ALE que foi primeiro concedido somente para os servidores da ativa;

- Ação para recebimento do A. L. E. para ativos: ação que reclama o pagamento dos atrasados do ALE, com base na maior remuneração do local de exercício, independente do nível hierárquico do policial militar;

- Ação para recebimento do A.L.E. 100%: ação que reclama a incorporação do valor total do ALE no PADRÃO, incluindo o repique no RETP e demais verbas salariais, declarando ilegal a lei que repassou apenas 50% do valor global do Adicional ao vencimento PADRÃO;

- Ação para Recálculo do RETP, com isenção de IR: ação que pleiteia a paridade de cálculo do pagamento do RETP com parcela do Oficialato da PM, que recebe o referido valor com diferença de cerca de 34% a mais. Nesta ação, pleiteamos também a isenção do IR sobre o RETP;

- Ação de Reposição Salarial: ação que pleiteia a indenização das perdas inflacionárias dos últimos cinco anos e a integração ao salário das futuras perdas, considerando a não regulamentação, por parte do Governo Estadual, do artigo 37, parágrafos X e XV da Constituição Federal, que garantem aos servidores a revisão geral, anual e sem distinção de índices dos seus vencimentos;

- Ação para Recálculo do Adicional de Sexta Parte e Quinquênios: Ação que pleiteia, para os policiais que recebam o adicional de sexta-parte e/ou quinquênios, o correto cálculo dos referidos adicionais, que devem ter como base de cálculo TODAS as parcelas que compõem a remuneração do servidor, nos termos do art. 129 da Constituição Estadual.

Texto: Assessoria de Imprensa APMDFESP/Fernando Capano

APMDFESP
Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo

acesse o nosso novo site:
www.apmdfesp.com.br

Como e Onde contar com o Departamento Jurídico

Associados da APMDFESP podem contar com os advogados do Dep. Jurídico. Confira os dias, horários e áreas de atendimento que estão à disposição.

Repres. Zona Leste
- Área Civil
- Área Criminal
- Área Trabalhista
- Área Familiar

Atendimento: terça-feira e quinta feira, das 9h às 12h

Representação Zona Sul
- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista

Atendimento: terça e quinta-feira, das 9 às 12h.

Repres. Zona Oeste
- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista
- Área Criminal
- Atendimentos: terça e quinta-feira, das 9h às 12h.

Repres. Mogi das Cruzes
- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista
- Área Criminal
- Administrativo

Atendimento: terça e quinta-feira, das 9h às 12h.

Representação Campinas
- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista
- Área Criminal
- Administrativo

Atendimento: terça, quarta e quinta- feira, das 9h às 12h.

Representação Santos
- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista
- Área Criminal
- Administrativo

Atendimento: segunda a quintafeira, das 9h às 12h.

Ação de Recomposição das perdas ocorridas pela conversão da URV: saiba como está o processo

O Departamento Jurídico da APMDFESP informa que a ação civil pública proposta pela APMDFESP em favor de seu corpo associativo, requerendo a recomposição das perdas monetárias havidas pela conversão da URV em 1994, tramita de maneira regular e, após nosso recurso, aguardará, no âmbito do Tribunal de Justiça de São Paulo, o sorteio do Desembargador-relator que irá julgar o processo.

Acreditamos que, diante da mais autorizada jurisprudência acerca da matéria, iremos vencer no Tribunal e também nos Tribunais Superiores em Brasília, tutelando da melhor maneira possível os interesses legais dos nossos associados.

Alguns associados têm nos questionado sobre a mesma ação já ganha em 1ª instância por outras entidades. Para o devido esclarecimento dos fatos, informamos que essa circunstância não consiste, em si, garantia de vitória no processo, pois cabe ao Estado o direito de recorrer da sentença, do mesmo modo como recorremos da decisão desfavorável em nossa demanda. A questão da URV é matéria complexa que, ganhando ou perdendo em 1º grau, deverá ser decidida apenas nas instâncias superiores.

Informamos ainda, que, de acordo com nosso pedido feito na ação em nome da APMDFESP estarão inclusos os novos associados que se associarem na APMDFESP até o trânsito em julgado da ação.

Aconselhamos a todos os associados que requeiram também essa recomposição de perdas da URV através de ação individual, ajuizada através do nosso Departamento Jurídico, mediante requisição do interessado, sem qualquer tipo de taxa administrativa, uma vez que também há o entendimento na Justiça de que certas ações têm de ser obrigatoriamente individuais. Pensando exatamente nessa brecha jurídica, nós também decidimos incrementar a possibilidade de ganho dos nossos associados.

Esta é a nossa maneira de, já por quinze anos no Departamento Jurídico da APMDFESP, gerir e tutelar com responsabilidade e eficácia os interesses legais dos nossos associados.

Atenciosamente,

Fernando F. Capano Coordenador Jurídico da APMDFESP

Comunicado: reajuste de mensalidade

Prezados Associados,

Mantendo sempre a nossa política de total transparência, informamos nossos associados que, devido ao aumento de 8% nos vencimentos dos policiais militares, a mensalidade foi reajustada para R$ 53,90 em 01/08/2014.

Gostaríamos de acrescentar também que, mesmo com o referido reajuste, a nossa mensalidade continuará sendo a menor quando comparada às outras entidades ligadas à nossa Corporação.

Queremos salientar também que continuaremos oferecendo os melhores serviços e atendimentos a todos os Policiais Militares que precisarem de nossos benefícios e seus dependentes. Aqueles que já precisam ou necessitaram do nosso apoio para se reabilitar, seja física e/ou psicologicamente, sabem como é precioso esse suporte.

Mais uma vez agradecemos a grandiosa colaboração dispensada à APMDFESP, pela qual seremos eternamente gratos.

Atenciosamente,

Elcio Inocente - Presidente da APMDFESP

PRESIDENTE RECEBE RÉPLICA DO MARCO DA PAZ

foto: Antonio Carlos Aristides

O presidente da Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo (APMDFESP), Elcio Inocente, recebeu em 27 de agosto a réplica do Marco da Paz, monumento que fica no Pátio do Colégio, em São Paulo. O evento comemorou o Dia do Psicólogo e foi coordenado pela Sociedade Veteranos de 32-MMDC, Centro de Apoio Social da Polícia Militar e MMDC Leste. A homenagem aconteceu no Anfiteatro do Mosteiro São Bento, na capital.

O presidente da APMDFESP recebeu a honraria das mãos do idealizador do monumento Marco da Paz, Gaetano Brancati Luigi.

Foto: GRPAe - PMESP

Fundada em 1993 com o objetivo de dar suporte ao Policial Militar que se torna portador de deficiência física e seus dependentes, a APMDFESP ampliou seu raio de ação.

Hoje, a entidade luta em todas as frentes de batalha para melhorar as condições de trabalho e salários desses valiosos profissionais. Além de reabilitação física e psicológica com uma equipe experiente e atenciosa, apoio com material (desde sondas, gazes e esparadrapos até cadeiras de rodas, de banho e muletas) e suporte jurídico em todas as áreas - benefícios que podem ser desfrutados por todos os policiais militares e seus dependentes - nossos diretores participam ativamente de manifestações por todo o país em prol do reconhecimento e valorização da corporação. Nosso foco não é apenas ajudar o PM com deficiência física mas, sim, todos aqueles que integram a Família Policial Militar do Estado de São Paulo e seus dependentes. Se você faz parte dela, é por VOCÊ que lutamos e existimos!

APMDFESP
VALORIZANDO TODOS OS POLICIAIS MILITARES

FISIOTERAPIA

Esse foi o primeiro setor clínico estruturado da APMDFESP e hoje os profissionais atendem policiais militares e seus dependentes que tenham necessidades na área de ortopedia e neurologia.

O departamento conta com aparelhos modernos e profissionais experientes que dão atenção personalizada a cada associado e dependente que nos procura. O setor de fisioterapia da APMDFESP atende desde pacientes com dores na coluna (por causa de idade ou má postura, por exemplo), pessoas que passam por traumas mais sérios resultados de acidentes no trabalho ou fora dele, até os que sofreram AVC e lesões medulares.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

O escritório Capano, Passafaro Advogados Associados é o responsável pelo departamento jurídico da APMDFESP. Entre as ações coletivas ajuizadas está a do recebimento das perdas salariais ocorridas por causa da conversão do cruzeiro real para a URV em 1994.

O escritório conta com uma equipe de 38 advogados, um apoio jurídico importante principalmente em situações inesperadas e críticas na vida do Policial Militar. Fernando Capano, mestre em Direito e professor universitário, é um dos sócios do escritório, e também Membro da Comissão de Direito Militar da seção Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que tem como presidente Evandro Capano, outro sócio. Todas as áreas do Direito são atendidas, um benefício que se estende aos dependentes do associado.

NUTRIÇÃO

A importância do profissional que atua nessa área vem aumentando nos dias de hoje, quando, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde, 49% da população apresenta excesso de peso. Entre as responsabilidades do nutricionista está a avaliação de hábitos alimentares e indicação de dietas que sempre levam em conta fatores como sexo, idade, altura e condições gerais de saúde do indivíduo. No caso de deficientes físicos, que têm sua capacidade de mobilidade reduzida, o acompanhamento desse profissional é fundamental para evitar o aumento de peso.

TERAPIAS ALTERNATIVAS

Entre os tratamentos estão incluídos os florais, auriculoterapia e reiki. O objetivo dessas técnicas é levar o indivíduo ao relaxamento, proporcionando o bem-estar geral e ajudando na diminuição ou término das dores, através da harmonia e equilíbrio da pessoa de forma integral.

Entre os males que podem ser combatidos com essas terapias estão estresse, ansiedade e depressão. Bloqueios, tanto psicológicos quanto energéticos, são trabalhados nas sessões que constituem em auxílio importante em outros tratamentos.

INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A APMDFESP atua para inserir o deficiente no mercado de trabalho, utilizando empresas que nos contatam a fim de encontrar funcionários com perfil para as vagas que estejam em aberto. A associação se torna uma importante ponte entre as companhias que precisam de trabalhadores e os associados que querem voltar à ativa para aumentar seus ganhos, retornar à vida profissional e retomar o convívio social.

HIDROTERAPIA

Na APMDFESP há uma piscina aquecida destinada à fisioterapia aquática que oferece inúmeros benefícios. Entre eles, a realização precoce de exercícios num ambiente seguro, que proporciona relaxamento muscular, alívio da dor, melhora da flexibilidade, bem estar psicológico e que tem menor incidência de lesões.

Esse tratamento fisioterapêutico é realizado com temperatura média da água entre 33 a 35 graus e utilizado para tratar diversas patologias. Entre elas: problemas da coluna vertebral, fraturas, pré e pós-operatórios, inflamações, artrites, fibromialgia e outros males, sejam eles decorrentes ou não do envelhecimento.

FISIATRIA

Essa especialidade médica trata de inúmeras doenças que podem deixar incapacitados indivíduos que pertencentes a todas as faixas de idade.

A lista de males que precisam dos cuidados desse especialista é ampla. Vai da simples dor nas costas até lesões medulares, por exemplo. Cabe a esse profissional, entre outras responsabilidades, a prescrição dos equipamentos que auxiliarão o paciente como o uso de órteses (que ajudam na função e/ou recuperação de membros) e próteses (que substituem um membro, como no caso dos amputados). É comum que o médico trabalhe em conjunto com uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais de diversas áreas, sempre visando o melhor resultado para o paciente.

EQUOTERAPIA

O Departamento Clínico da APMDFESP, através da parceria com o Regimento de Cavalaria “9 de Julho” da Polícia Militar, oferece esse tratamento que tem nos cavalos seu instrumento de terapia. Todos os profissionais dessa equipe da APMDFESP se envolvem nesse trabalho que tem, entre seus objetivos, ajudar o paciente a ter equilíbrio de pescoço e tronco, além de fortalecimento de membros inferiores.

PSICOLOGIA

A equipe de psicólogos da APMDFESP conta com profissionais experientes e que atuam no sentido de auxiliar o paciente a lidar com seus limites, recuperar a autoestima e melhorar relacionamentos e qualidade de vida. O atendimento pode ser individual, com profissionais civis, o que permite ao PM liberdade para falar sobre todas as questões que podem aborrecê-lo sem se preocupar com a questão hierárquica. O policial militar não precisa de encaminhamento médico para consultas com psicólogo, apenas seus dependentes. Também há atendimentos em grupos com adolescentes, crianças e há, ainda, um grupo cognitivo, com pacientes que tiveram Acidente Vascular Cerebral (AVC), que trabalha memória e comunicação.

TERAPIA OCUPACIONAL

O profissional que atua nessa área tem como foco principal a melhora da qualidade de vida de pacientes de todas as faixas etárias, tornando-os o mais independente possível na realização de suas tarefas rotineiras. As atividades (que podem ser lúdicas, pedagógicas e artesanais, entre outras) estão entre os recursos utilizados pelo terapeuta ocupacional que trata de disfunções de origem física, mental e social.

FONOAUDIOLOGIA

Esse setor da APMDFESP atende pessoas com dificuldade em se comunicar. O fonoaudiólogo atua no sentido de estimular o indivíduo de forma integral.

O tratamento tem o objetivo de prevenir e reabilitar distúrbios da fala, voz e linguagem do paciente. O profissional também atende pessoas que sofreram traumatismo crânio-encefálico e Acidente Vascular Cerebral (AVC).

APMDFESP
VALORIZANDO TODOS OS POLICIAIS MILITARES

ESPORTES E LAZER

A APMDFESP tem uma equipe de tênis de mesa formada por Policiais Militares portadores de deficiência que participa regularmente de campeonatos no estado de São Paulo, no Brasil e fora do país. A associação conta agora também com uma equipe de arco e flecha. Os associados portadores de deficiência que queiram aprender ou treinar estão convidados a praticar esses esportes.

MERGULHO

Foto: arquivo pessoal

As aulas, gratuitas, são dadas aos sábados por Marcelo Nogueira, 1º Sargento do Comando de Operações Especiais da Polícia Militar e mergulhador policial. A parte teórica acontece no período da manhã e a prática, à tarde. Os alunos fazem exercícios para que se sintam confiantes e saiam de situações complicadas como, por exemplo, limpeza de máscara em ambiente submarino.

Não é preciso saber nadar. Quem quiser fazer a segunda fase, o " batismo" no mar para conseguir o certificado de mergulhador, precisará de mais dois dias e pode tratar direto com o próprio Nogueira sobre o assunto. As aulas acontecem na sede (São Paulo), e também em Campinas.

MATERIAL DE APOIO

Para os associados e seus dependentes, a APMDFESP disponibiliza fraldas (para adultos e crianças) e material hospitalar para curativos, além de equipamentos necessários para auxiliar pessoas que viram sua mobilidade ser reduzida.

Cadeiras de rodas, de banho, cama hospitalar, bota ortopédica, muletas e almofadas terapêuticas estão entre os equipamentos doados pela instituição para os associados e dependentes.

A APMDFESP também disponibiliza adaptação veicular para seus associados.

ELEIÇÕES 2014

Candidatos da Polícia Militar de São Paulo

A APMDFESP disponibiliza ao nosso corpo associativo a lista de candidatos à eleição para Deputado Federal e Deputado Estadual, que pertencem à Policia Militar do Estado de São Paulo. A divulgação dessas informações para o pleito de 2014, feita nos termos da Lei 9.504/97 e Resolução TSE nº 23404, é graciosa e não atende pedido de nenhum dos candidatos mencionados. A divulgação atende nossas disposições estatutárias no sentido de possibilitar ao nosso corpo associativo conhecer os candidatos que, como policiais militares, poderiam, em tese, representar melhor os interesses da classe policial nas casas legislativas. A APMDFESP ressalta que não possui nenhum vínculo com qualquer candidato, partido ou programa partidário.

Fontes: lista de candidatos fornecida pelo Centro de Comunicação Social da Polícia Militar do Estado de São Paulo, candidatos e Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.jus.br – Sistema de Divulgação de Candidaturas)
Crédito de fotos: Arquivo Pessoal dos candidatos e reprodução do site do Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.jus.br – Sistema de Divulgação de Candidaturas)

Deputados Federais

Gervasião o Coronel
Gervásio PTN 1999

Coronel Azor
PRP 4477

Major Olimpio
PDT 1200

Major Fioramonte
PSDB 4530

Conte Lopes
PTB 1438

Capitão Augusto
PR 2200

Subtenente Esther
PSDC 2785

Sargento Barreto
PPS 2333

Llma
PEN 5104

Valcir da Silva Santos
PDT 1235

CB Paulo
PV 4391

Carlão
PRP 4490

W. Cardoso
PV 4373

Nega
PSDC 2759

Lopão
PSC 2009

Osvaldo Lampião
PT do B 7016

Bombeiro Luciano Freire
PTC 3693

Marcio Campos
PRB 1038

Franco
PDT 1209

Claudio Donizeti
PEN 5131

Correa do Mel
PEN 5138

a seguir os candidatos a

Deputados Estaduais

Fontes: lista de candidatos fornecida pelo Centro de Comunicação Social da Polícia Militar do Estado de São Paulo, candidatos e Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.jus.br – Sistema de Divulgação de Candidaturas)
Crédito de fotos: Arquivo Pessoal dos candidatos e reprodução do site do Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.jus.br – Sistema de Divulgação de Candidaturas)

Coronel Ricardo
PRB 10007

Coronel Edson Ferrarini
PTB 14235

Coronel Camilo
PSD 55190

Coronel Telhada
PSDB 45190

Capitão Severo
PDT 12 193

Capitão Castropil
PMDB 15190

Subten Nezinho "Reco"
PT 13 117

Sargento Italo
PSC 20190

Letivan
PDT 12 222

Sargento Neri
PDT 12181

Cabo Wilson
PDT 12190

Alessandro Rafaldini
PDT 12611

Lecarde
PDT 12013

Ricardo Cosme Seedorf
do ABC PDT 12091

Alessandro Ferro
PTB 14120

Soldado Marcio Moreno
PDT 12312

Adalton
PSDC 27898

Anderson Cordeiro
PSC 20096

Assis
PSDC 27190

Zebra
PRTB 28987

Gerice Lione
PSB 40014

Renato Dante
PRP 44789

Cabo Viana
PV 43193

Landi
PR 22171

SD Dojeval
PRP 44013

Edlson Silva
PDT 12 223

Eliseu Oliveira
PDT 12 600

De Paula
PDT 12 090

Marcelo V
PSDC 27001

Brito Cavalcante
PSB 40080

Advogados da APMDFESP ganham processo e Cabo PM acusado de duplo homicídio é inocentado; a pena seria de 40 anos caso fosse considerado culpado pelo júri

O departamento jurídico da APMDFESP conseguiu outra vitória para um dos seus associados. Eliabe Antonio Melo, Cabo PM da Força Tática, lotado no 18° BPM/M foi declarado inocente pelo júri onde ocorreu seu julgamento e que aconteceu nos dias 15 e 16 de julho, no 2º Tribunal do Júri, no Fórum de Santana.

O PM era acusado de, junto com outros três policiais, ter abordado, em 2007, dois civis em um carro, sequestrado, assassinado ambos e também matado mais 3 homens para simular uma chacina e, assim, deixar mais esses dois corpos no local.

De acordo com Eliabe, as mortes ocorreram em virtude de resistência à prisão, na qual houve troca de tiros. O processo já estava em andamento quando o departamento jurídico da APMDFESP, que tem como responsável o escritório Capano, Passafaro Advogados Associados, entrou no caso. "Quando procurei o Sargento Elcio Inocente, presidente da APMDFESP, fui muito bem recebido. Não era sócio e mesmo assim ele pediu que o jurídico assumisse o caso. Tinha certeza que ia dar certo. Me associei e, na sequência, recebi o telefonema dos advogados que se reuniram comigo para que o Dr. Evandro tomasse ciência do processo. Só tenho a agradecer a vocês!", comentou Eliabe.

De acordo com Fernando Capano, sócio do escritório e responsável jurídico da APMDFESP, o escritório tem por regra pegar processos desde o início apenas. "Mas como ele procurou o presidente, que nos fez esse pedido, fizemos essa exceção. Só assumimos esse caso também porque a advogada que iniciou o processo concordou expressamente em passar o caso. Se não fosse assim, não poderíamos assumir. E nós estamos sempre à disposição de todos os associados, ainda que, eventualmente, tenhamos que quebrar algumas regras do nosso escritório".

Com o pedido do presidente Elcio Inocente, o Dr. Evandro Capano (foto) assumiu o caso. "Conseguimos comprovar que o inquérito policial foi muito mal feito. Mostramos todas as contradições do processo. Nossa tese foi a de legitima defesa. Houve confronto com os mortos e a PM atirou".

Ainda, de acordo com os advogados, se o júri tivesse considerado o réu culpado, seria sentenciado à pena de 40 anos de prisão pelos dois homicídios.

MOBILITY BRASIL FAZ DOAÇÃO PARA APMDFESP

A Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo recebeu doação muito importante da Mobility Brasil mais uma vez. A empresa tem como principal produto cadeiras de rodas importadas da Alemanha e Estados Unidos e fabricadas sob medida. E algumas foram doadas para a APMDFESP junto com cadeiras de banho, fraldas, bastões de apoio e bengalas, entre outros materiais. "Todo ano colaboramos com a APMDFESP. A associação faz um trabalho muito bom. Somos testemunhas da seriedade e comprometimento da instituição", disse Bruno Maciel, proprietário da empresa.

Bruno Maciel (dono da Mobility Brasil), atrás de Alexandre Miragaia de Araújo (diretor de patrimônio da APMDFESP), e o diretor da empresa, Emerson Silva.

Convite

Entrega da Medalha Eterno Guerreiro

A APMDFESP convida seus associados, familiares e todos os Policiais Militares para participarem da entrega da Medalha Eterno Guerreiro.

O evento acontecerá na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Avenida Pedro Álvares Cabral, 201 - Parque Ibirapuera), no auditório Franco Montoro, dia 31 de outubro de 2014, às 20h.

Contamos com sua presença!